



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SEHAF – SECRETARIA DE HABITAÇÃO E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Rua General Câmara, nº 1668- CEP: 97576-180 – FONE: 3968-1096

Cidade Símbolo da Integração Brasileira com Países do MERCOSUL



MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA:

OBRA: *Pavimentação com pedras irregulares*

LOCALIZAÇÃO: *Rua A ,Rua Arthur Dorneles da Silva*

BAIRRO: *Morada da Colina*

ÁREA A PAVIMENTAR: *3578,02 m²*

OBJETIVO:

A presente especificação tem por objetivo estabelecer os critérios para a execução das obras a serem implantadas no município de Sant'Ana do Livramento – RS, através da Prefeitura Municipal, Ministério da Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, bem como especificar os materiais a serem utilizados.

GENERALIDADES:

Este memorial tem por finalidade complementar os projetos de engenharia (plantas baixas, cortes e detalhamentos) além de descrever os serviços e materiais utilizados na obra. Trata-se de obras de pavimentação com pedras irregulares no Loteamento Nova Morada no bairro Morada da Colina.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, que determinem ou não o encarecimento da obra, deverá ser executada sem autorização dos autores do projeto. Para tanto, é necessário que seja pedida permissão por escrito.

Em caso de dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser consultados os autores.

Todos os materiais a serem empregados na construção deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações e normas técnicas brasileira.

A execução de todos os serviços deverá obedecer às normas da ABNT.

1 SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM

A terraplanagem será executada pela CONTRATADA e obedecerão as grades e as secções indicadas em projeto.

2 PAVIMENTAÇÕES COM PEDRAS IRREGULARES

2.1 MATERIAIS: As pedras irregulares devem mostrar uma distribuição uniforme e não devem apresentar sinais de degradação. As pedras deverão apresentar a forma de poliedros de quatro a oito faces, devendo a maior dimensão da face de rolamento ser inferior à altura da pedra quando definitivamente colocada. As dimensões que deverão ser compreendidas entre os seguintes limites:

- Deverão passar um anel metálico de 20 cm de diâmetro.
- Deverão ficar retidas num anel metálico de 14 cm de diâmetro.

A areia a ser empregada no assentamento das pedras irregulares deverá ser isenta de compostos orgânicos e excesso de material argiloso, devendo ser enviada amostra para aprovação do engenheiro fiscal antes da utilização.

2.2 EXECUÇÃO DO PAVIMENTO: Sobre a base concluída será executado o revestimento de pedra irregular, cujas peças serão assentadas em camada de areia, com espessura final de 15 cm. Deverá ser observado o perfeito ajuste dos encaixes das pedras, batidas com martelo de calceiteiro. Após o assentamento das pedras irregulares será processado o rejunte com areia de granulação média devendo ser retirado o excesso de material para iniciar a rolagem. A rolagem ou compactação será sempre mecânica, através de rolo compactador vibratório de rodas lisas devendo ser feita no sentido longitudinal, progredindo das bordas para o eixo; ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo. A rolagem se fará inicialmente sem o efeito a utilização do efeito vibratório e após com este. Nas cabeceiras da rua: Arthur Dorneles da Silva e rua projetada A, serão executadas faixas de contenção, conforme indicado em planta, com dimensão de 13x30, em concreto simples, traço 1:2: 3 de cimento, areia e brita nº2 e nº3.

2.3 CONTROLE DO PAVIMENTO: No início de cada obra, sob a supervisão direta do engenheiro fiscal, será executado de 20m² de calçamento, que servirá de gabarito.

Quando mais de 100% das pedras dessa amostragem não preencham as condições dessa especificação o lote será recusado. Mesmo depois de aceito o lote, poderão ser recusadas, no momento do assentamento as pedras irregulares aquelas que não preencherem as condições desta especificação devendo as mesmas ser substituídas. O calçamento não devera ser executado quando o material do colchão estiver excessivamente molhado (saturado).

3 SARJETA E MEIO FIO: Os meio fios serão moldados no local sendo confeccionados com concreto de cimento Portland, com resistência a compressão simples de 25Mpa aos 28 dias, consumo mínimo de cimento de 350Kg/m³ nos traços 1:2:3 (cimento, areia média e pedra britada nº2), e terão as respectivas secções: em sua fase superior 0,12m, na fase inferior terá 0,15m, e na altura terá 0,30m.

Junto ao meio fio serão executadas as sarjetas, que terão a largura de 0,30m e espessura 0,05m, confeccionadas com concreto como acima descrito.

Os agregados a serem empregados deverão ser limpos, isentos de torrões de argila e outras impurezas (matéria orgânica).

EXECUÇÃO: As formas serão assentadas de acordo com os alinhamentos indicados no projeto, uniformemente apoiadas no leito e fixadas com ponteiros de aço ou estacas de madeira com espaçamento de no máximo 1,50m, cuidando-se da perfeita fixação das extremidades na junção das formas.

Nas curvas e cantos das esquinas devem ser usadas formas flexíveis de madeira fina, cuidadosamente escorada e fixada ao solo por estacas e pontaletes bem próximos uns dos outros. Junto a essas curvas e no meio dos quarteirões (100 a 100 metros aproximadamente) terão juntas de dilatação com cerca de 10mm de espessura confeccionadas durante a concretagem com a colocação de chapas metálicas ou de madeira resistente; todas as formas empregadas quer de madeira ou de metal, deverão ser cuidadosamente untada nas faces internas, com desmoldantes especiais, antes do lançamento do concreto, a fim de facilitar a desmoldagem.

4. SERVIÇOS FINAIS

4.1 LIMPEZA FINAL E RETIRADA DE ENTULHOS

Devera proceder-se periodicamente á limpeza da obra e de seus complementos removendo os entulhos resultantes, no canteiro de obra e serviços adjacências, provocados com a execução da obra. Ao finalizar a obra deverão ser previamente retirados

todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Sant'Ana do Livramento, 9 de novembro de 2012.

Responsável Técnico:

Luciana Umpierre Sanguinetti
Engenheira Civil
CREA/RS 181 590